

A photograph of a hospital hallway with a green color overlay and a torn paper effect. The hallway has a sign that says "hi FATURAMENTO PABX".

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA **UFGD**

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFGD

REITOR

DAMIÃO DUQUE DE FARIAS

SUPERINTENDENTE

WEDSON DESIDÉRIO FERNANDES

GERENTE ADMINISTRATIVO

AGENOR PEREIRA AZEVEDO

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE

DR. JOSÉ FLÁVIO SETTE DE SOUZA

GERENTE DE ENSINO E PESQUISA

DR. EMERSON HENKLAIN FERRUZZI

OUVIDORIA

EDMÉIA BARRIOS DE AZAMBUJA GONÇALVES

VERUSKA LOPES PEREIRA

COLABORADORES

GEOVANNIA BELA DE ARAUJO

VERUSKA LOPES PEREIRA

EDMÉIA BARRIOS DE AZAMBUJA GONÇALVES

ELENITA SUREKE ABILIO

ANGELA AMANDA NUNES RIOS

DEISE PINHEIRO VIEIRA

GILBERTO DOURADO BRAGA

COORDENADORES E CHEFE DE SETORES

Esta Carta de Serviços ao Cidadão foi aprovada pela governança do
Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD)
em reunião realizada no dia 28 de agosto de 2014.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	00
2	CONHECENDO O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFGD.....	00
3	MISSÃO E VISÃO DO HU-UFGD	02
4	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	00
5	OUVIDORIA.....	00
6	ESPECIALIDADES MÉDICAS	07
7	LOCALIZAÇÃO/ENDEREÇO	07
8	SERVIÇOS OFERECIDOS	08
8.1	INTERNAÇÃO HOSPITALAR	08
8.2	AMBULATÓRIOS I E II	09
8.3	IMAGENOLOGIA.....	10
8.4	PRONTO ATENDIMENTOS PEDIÁTRICO - PAP.....	13
8.5	PRONTO ATENDIMENTO CLÍNICO - PAC	13
8.6	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.....	13
8.7	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....	17
8.8	NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	21
8.9	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	22
8.10	CLÍNICA CIRÚRGICA	25
8.11	CENTRO CIRÚRGICO	26
8.12	COORDENADORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO.....	27
8.13	COORDENADORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE INFANTIL	28
8.14	AGÊNCIA TRANSFUSIONAL/BANCO DE SANGUE.....	31
8.15	BIBLIOTECA.....	32

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por finalidade atender ao Decreto Federal nº 6.932 de 11/08/2009. Essa Carta de Serviço contém informações sobre os mais diversos serviços prestados pelo HU-UFGD à comunidade em geral.

Tem como objetivo principal facilitar e ampliar o acesso do cidadão aos serviços disponibilizados nesta Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do atendimento prestado e corroborando para o devido esclarecimento referente às consultas, internações nas clínicas médica, pediátrica e cirúrgica, exames laboratoriais e de imagem, cirurgias eletivas, serviço multiprofissional, ginecologia e obstetrícia, serviço de nutrição e dietética.

Além da assistência, o HU é campo de ensino dos cursos da área da saúde, tendo como ponta o curso de graduação em Medicina e residências Médica e Multiprofissional, enfatizando a integração das atividades de assistência, ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

2. CONHECENDO O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFGD

A estrutura física do Hospital Universitário foi inaugurada no ano de 2002. Sua implantação e funcionamento tiveram início a partir do ano de 2003, sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de Dourados, com o atendimento do Ambulatório de Especialidades, o Laboratório de Análises Clínicas e o Serviço Auxiliar de Apoio e Diagnóstico. A partir de julho de 2004 deu-se início ao atendimento nas Unidades de Internação, Cirurgias e Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Em 1º de janeiro de 2009 a gestão foi transferida para a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) onde outros serviços foram implantados, como a Maternidade e a UTI Neonatal.

O Hospital Universitário da UFGD está vinculado, na estrutura da administração pública federal, ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Saúde (MS) e é administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) desde 26 de setembro de 2013. Faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo uma Unidade Gestora com um valor proposto no orçamento da união. Além de recursos federais, o hospital é mantido com recursos Estadual e Municipal.

O Hospital Universitário é referência para a macrorregião de Dourados, que abrange 35 municípios, com uma população referenciada em 800 mil habitantes, aproximadamente.

O HU-UFGD possui uma estrutura física de 14.496,25 m² em um terreno de 60.000 m² e conta atualmente com credenciamento de um total de 177 leitos, distribuídos nas diversas clínicas. Sua capacidade operacional é de 190 leitos ativos, regulados pela Central de Regulação de Leitos do município de Dourados. Dentre esses, 25 leitos são para internação na Maternidade, serviço porta-aberta.

Quanto ao perfil assistencial do HU-UFGD caracteriza-se como um hospital 100% SUS, voltado para a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo referência regional em cirurgias eletivas de média e alta complexidade.

Um dos propósitos fundamentais do HU-UFGD, desenvolvido nos últimos anos, é o atendimento humanizado que tem diferenciado e credenciado o hospital como modelo para a orientação da gestão de outras instituições hospitalares do Estado de Mato Grosso do Sul.

O HU-UFGD conta com a força de trabalho de aproximadamente 1.160 pessoas, incluindo servidores com vínculo federal, profissionais cedidos pelas esferas estadual e municipal, profissionais contratados e empresas terceirizadas.

3. MISSÃO E VISÃO DO HU/UFGD

MISSÃO

Promover a assistência à saúde de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, em regime ambulatorial e de internação, 100% SUS referenciado e com foco na média e na alta complexidade multidisciplinar, com qualidade e humanização, regulada e em rede com as demais organizações do SUS.

VISÃO

Ser um Hospital com sustentabilidade plena, reconhecido pelo grau de integração das atividades de assistência, ensino e pesquisa, acreditado e como pólo de atração de profissionais especializados.

4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO HU-UFGD

Compreende a Estrutura Administrativa do HU-UFGD:

Colegiado Executivo;

Conselho Consultivo;

Superintendência;

Gerências

- de Atenção à Saúde
- de Ensino e Pesquisa
- Administrativa

Colegiado Executivo

O Colegiado Executivo é composto pelo Superintendente do Hospital e pelos três gerentes: de Atenção à Saúde, de Ensino e Pesquisa e Administrativo.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é composto pelo Superintendente do Hospital, que o preside; 01 (um) representante da Secretaria Estadual de Saúde; 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde; 01 (um) representante dos usuários de serviços de saúde do Hospital, indicado pelo Conselho Estadual de Saúde; 01 (um) representante dos residentes em saúde do Hospital, indicado pelo conjunto de entidades representativas; e 01 (um) representantes dos trabalhadores do Hospital, indicado pela respectiva entidade representativa.

Superintendência

O superintendente é selecionado pelo Reitor e indicado ao Presidente da Ebserh, na forma do estabelecido no artigo 46, parágrafo 2, do Regimento Interno da Ebserh.

Gerências

As gerências são ocupadas por pessoas selecionadas por um comitê composto por membros da Diretoria Executiva da Ebserh e superintendente selecionado para o respectivo hospital,

a partir de análise curricular que comprove a qualificação para atendimento das competências específicas de cada gerência.

Compete à Gerência de Atenção à Saúde:

- I. Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela Ebserh;
- II. Coordenar o planejamento, a organização e a administração dos serviços assistenciais;
- III. Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde;
- IV. Coordenar a implantação das ações de atenção integral à saúde, com foco na organização de linhas de cuidado;
- V. Gerenciar a implantação das diretrizes da política de humanização do cuidado em saúde;
- VI. Estabelecer metas quantitativas e qualitativas dos serviços assistenciais e de gestão da atenção à saúde;
- VII. Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços hospitalares por meio de indicadores de desempenho;
- VIII. Articular internamente os serviços e as práticas assistenciais, com vistas à garantia da integralidade da atenção;
- IX. Garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, referentes ao funcionamento dos serviços de saúde e à implantação das políticas de saúde;
- X. Coordenar a elaboração e a implantação dos protocolos clínicos e das diretrizes terapêuticas;
- XI. Coordenar a elaboração e a implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP) do serviço de enfermagem;
- XII. Coordenar a implantação e a implementação das ações de vigilância em saúde no âmbito hospitalar;
- XIII. Coordenar a implantação e a implementação das ações de regulação e de avaliação da atenção à saúde;
- XIV. Gerenciar o fluxo de atendimento e dos mecanismos de referência e contrarreferência entre o hospital e os serviços da rede de atenção à saúde;
- XV. Manter atualizados os sistemas de informação em saúde;
- XVI. Coordenar a incorporação e/ou renovação de tecnologias do cuidado em saúde, em consonância com as políticas de saúde, respeitado o caráter de ensino e pesquisa;
- XVII. Monitorar a regularidade de abastecimento de medicamentos, instrumentais e de insumos médico-hospitalares;
- XVIII. Coordenar o processo de identificação de necessidades e proposição de ações de educação permanente das equipes multiprofissionais de saúde vinculadas à Gerência;
- XIX. Implantar e gerenciar fóruns colegiados, no âmbito da Gerência, com vistas à gestão democrática e participativa;
- XX. Fornecer à Superintendência informações sobre o cuidado assistencial e a gestão da atenção à saúde;
- XXI. Articular com a Gerência de Ensino e Pesquisa a integração dos processos de gestão, assistência, ensino e pesquisa;
- XXII. Coordenar a implantação de ações assistenciais relacionadas a projetos estratégicos e às situações coletivas de perigo iminente, desastres, calamidades públicas e catástrofes e
- XXIII. Gerenciar o contrato com a gestão do SUS, monitorando as responsabilidades e as metas da assistência à saúde.

Compete a Gerência de Ensino e Pesquisa:

- I. Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais dos setores e das unidades subordinados à Gerência;
- II. Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do Hospital; e
- III. Representar a Gerência junto aos órgãos superiores, ouvindo seus pares.

Compete a Gerência Administrativa

- I. Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do Hospital;
- II. Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas;
- III. Gerenciar e implementar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas.

5. OUVIDORIA

A partir do ano de 2004, o Hospital Universitário, buscando atender aos preceitos da Política Nacional de Humanização e focando a gestão participativa apontadas pela PNH, realizou a implantação do serviço de Ouvidoria com a finalidade de fortalecer o vínculo entre o Hospital, os usuários e a comunidade e, ainda, criar um espaço para uma gestão mais democrática que garantisse a promulgação dos direitos garantidos por lei.

A Ouvidoria é um serviço que estabelece um canal de comunicação imparcial, equilibrado e democrático entre os cidadãos e a instituição, onde podem se manifestar através de: críticas, reclamações, sugestões, denúncias e elogios, visando sempre a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

O serviço de Ouvidoria está disponível no HU-UFGD e pode ser acessado pessoalmente, pela caixa de coleta, por carta, por e-mail e por telefone.

Horário de funcionamento:

Pessoalmente: Segunda a sexta-feira das 7h30min às 11h30min e das 12h30min às 16h30min.

Telefone: (67) 3410.3001

E-mail: ouvidoria.hu@ufgd.edu.br

Caixa de coleta: instaladas nas recepções do Hospital

Carta: Depois de redigida depositar na caixa de coleta ou entregá-la na sala da Ouvidoria ou via correio.

Pesquisa de Satisfação do Usuário

Sua opinião é muito importante!

Desde dezembro de 2010, o Hospital realiza a Pesquisa de Satisfação do Usuário.

Quando da adesão, em 2013, do HU-UFGD pela gestão da Ebserh, a mesma implantou uma nova pesquisa com o objetivo de avaliar a satisfação e a percepção dos usuários dos hospitais sob sua gestão, com vistas ao aprimoramento da qualidade do atendimento. A aplicação ficou sob a responsabilidade das Ouvidorias e a tabulação dos dados e a divulgação são de responsabilidade da Ouvidoria-Geral da Ebserh.

A Empresa optou pelo instrumento de pesquisa por meio de questionário estruturado, devido às vantagens que apresenta tanto sob o vista de aplicação, por sua simplicidade e baixo custo, quanto pela possibilidade de padronizar as informações, o que facilita a análise.

O questionário avalia o perfil do usuário, aspectos relacionados à estrutura, a qualidade do atendimento dos profissionais, os serviços oferecidos e faz a avaliação geral do hospital, que aponta questões relacionadas a três dimensões da prestação de serviços passíveis de avaliação por parte dos públicos alvos. São elas:

Aspectos Tangíveis: Conforto no local da recepção; Higiene; Limpeza e Organização; Conforto das instalações na área de atendimento médico.

Receptividade (empatia/garantia): Atendimento da Recepção; atendimento da equipe de saúde.

Confiabilidade: Avaliação geral; Indicação para familiar.

Com relação à realização das entrevistas, os lócus para a execução da Pesquisa são as Ouidorias, por seu papel de representação e mediação dos cidadãos e pelo caráter pedagógico, instrumental e estratégico de sua atuação. Nos últimos ciclos foram entrevistados usuários nas áreas de Internação e Ambulatório.

É utilizada a amostragem por proporções, que é usada para a determinação do tamanho da amostra para populações finitas.

Com relação à periodicidade, a aplicação da Pesquisa é trimestral.

Com o resultado final é possível identificar e analisar os principais pontos fortes e os pontos fracos que precisam ser melhorados no hospital.

Você usuário do HU-UFGD, participe também!

6. ESPECIALIDADES MÉDICAS

O HU-UFGD oferece à população diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, tais como:

Cancerologia Clínica	Endoscopia	Oncologia (ambulatório)
Cardiologia	Gastroenterologia	Ortopedia
Cirurgia Cabeça/Pescoço	Ginecologia	Otorrinolaringologia
Cirurgia Geral	Hematologia	Pediatria Geral
Cirurgia Geral Pediátrica	Hematopediatria	Pneumologia
Cirurgia Ginecológica	Infectologia	Pneumologia Pediátrica
Cirurgia Oncológica	Mastologia	Proctologia
Cirurgia Plástica Reparadora	Nefrologia	Psiquiatria (ambulatório)
Cirurgia Torácica	Nefrologia Pediátrica	Radiologia
Cirurgia Vascular	Neurocirurgia	Reumatologia
Clínica Geral	Neurologia	Serviços de Diagnósticos em Análises Clínicas
Endocrinologia	Obstetrícia	Ultrassonografia
Endocrinologia Pediátrica	Oftalmologia	Urologia

7. LOCALIZAÇÃO/ENDEREÇO

Rua Ivo Alves da Rocha, 558

Bairro: Altos do Indaiá, CEP. 79823-501

Dourados – MS

Ônibus

Linha 024 – Flórida I - Sentido Centro/HU/UFGD

Terminal, Rua Onofre Pereira de Matos, passando pelas Ruas Hayel Bon Faker, Joaquim Teixeira Alves, Dr. Nelson de Araujo, Av. Marcelino Pires, Rua Eulália Pires, Av. Weimar Gonçalves Torres, Ruas Jose Roberto Teixeira, Vitório J. Pederiva, Elias Milan, Av. Indaiá, Ruas Jose Roberto Teixeira, Ivo Alves da Rocha/HU/UFGD.

Linha 024 – Flórida I – Sentido HU/Centro

Rua Ivo Alves da Rocha/HU/UFGD, Ruas Paulo Alberto Thiri, Manoel J. Ferreira, R. Waldemir Lourenço, Av. Indaiá, Rua Jose Roberto Teixeira, Av. Weimar Gonçalves Torres, Av. Marcelino Pires, Rua Hilda Bergo Duarte, Terminal.

8. SERVIÇOS OFERECIDOS

8.1 – INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Para o paciente efetuar sua internação faz-se necessário que o mesmo tenha sido referenciado por uma unidade de saúde, sendo encaminhado a este hospital por um médico, independente da especialidade. Esse usuário deverá apresentar ao funcionário do setor a documentação referente à solicitação da internação devidamente prescrita e assinada pelo profissional solicitante.

1. Internação Eletiva

Documentos necessários para acessar o serviço:

Identidade (RG);

Cartão SUS;

Comprovante de residência (conta de água, luz, telefone);

Telefones para contatos;

Exames (todos);

Autorização de Internação Hospitalar (AIH) assinada pelo médico e autorizada no Núcleo de Regulação do Município, quando internar para cirurgias eletivas.

No momento da internação, o usuário receberá um folheto informativo sobre os horários de visitas e troca de acompanhantes, bem como um folder explicativo da Ouvidoria. É orientado aos familiares que não se recomenda a entrada de crianças menores de 7 anos nas dependências do hospital, para visitação aos pacientes, por medidas de prevenção, portanto, a entrada de crianças fica a critério dos pais ou responsáveis. Para adentrar-se nas UTI's o visitante deverá estar trajando vestimentas apropriadas para o ambiente hospitalar tais como: calças compridas, sapatos fechados, camisa ou camiseta com mangas, com o objetivo de resguardar a sua saúde bem como a do paciente.

Exercem direito a acompanhantes pacientes acima de 60 anos, conforme Estatuto do Idoso, e pacientes abaixo de 18 anos, conforme Estatuto da Criança e Adolescente. Pacientes que estão fora dessa faixa etária e que necessitam de maiores cuidados ficam a critério da equipe multiprofissional.

2. Alta Hospitalar

Os pacientes são encaminhados com sua contra-referência, com todas as orientações necessárias para continuidade de seu tratamento. Os familiares são avisados para buscá-los ou, no caso de pacientes que moram em outras cidades da macrorregião de Dourados, a Instituição avisa sua origem para que seja encaminhada uma ambulância para o seu regresso.

3. Cópia de Prontuários

Para a solicitação de tal procedimento torna-se necessária a apresentação dos seguintes documentos pessoais: RG, CPF, comprovante de residência, número de telefones para contato e o preenchimento de um formulário. Nos casos em que o solicitante não é o próprio paciente, deve apresentar autorização/procuração comprovando o vínculo (art.70 do Código de Ética Médica – da inviolabilidade da sua intimidade). Para a efetivação deste requerimento é necessária a autorização e a assinatura do Gerente de Atenção à Saúde do Hospital. O prazo de entrega se dá em oito dias úteis a partir da data da solicitação.

4. Óbito

Em caso de óbito a família será comunicada por um médico assistente e/ou médico plantonista.

Para retirar a declaração de óbito o familiar deverá apresentar a documentação de identificação do paciente e assinar o livro de registro juntamente com a funerária indicada pela família. Em seguida, o documento deverá ser levado ao Cartório do 2º Ofício para registro do óbito.

8.2 - AMBULATÓRIOS I e II

As consultas, em várias especialidades, e os exames de ECG, EEG, preventivo, CAF, biópsia e biometria, são realizados nos ambulatórios I e II do HU-UFGD, sendo todos previamente agendados pela Central de Regulação – SISREG.

Antes de cada consulta o serviço de enfermagem realiza a pré-consulta (aferindo os sinais vitais) e organiza o fluxo para agilizar o atendimento aos usuários.

Além das consultas, o ambulatório possui uma sala de curativos onde atende o paciente que foi previamente agendado para realização desse procedimento.

Documentos necessários para acessar o serviço:

RG;

Cartão SUS;

Comprovante de endereço;

Autorização para procedimentos ambulatoriais emitido pela Unidade Básica de Saúde (Guia SISREG);

Encaminhamento/pedido médico devidamente carimbado e assinado.

Em casos de consultas de retorno, o paciente deverá apresentar todos os exames solicitados pelo médico.

As pessoas portadoras de deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas acompanhadas por crianças de colo terão atendimento prioritário, nos termos da Lei nº 10.048 de novembro de 2000.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira, das 6h às 18h

Telefone: (67) 3410.3000 – Ramal 3097

8.3 – IMAGENOLOGIA

O Setor de Imagem atende usuários externos, esses com agendamento realizado pela rede municipal de saúde. Para atendimento aos pacientes internados o setor trabalha com sistema de plantões 24 horas, ininterruptamente.

Quando da solicitação do exame pelo profissional médico o paciente receberá orientações a respeito do procedimento a qual será submetido e dos seus riscos e complicações.

No agendamento ou antes da realização do procedimento, o paciente assinará o termo de consentimento.

Documentos necessários para acessar o serviço:

RG;

Cartão SUS;

Ficha de encaminhamento ou pedido carimbado e assinado pelo médico;

Documento fornecido pela Central de Regulação – SISREG com horário e data do agendamento do exame;

Exames solicitados pelo médico.

No caso de exames que necessitam antecipadamente de preparo, o médico passará ao paciente, no ato do agendamento do exame, os procedimentos e as informações necessárias para a realização. Nesses casos, o paciente deverá vir acompanhado.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira, das 6h às 18h

Telefone: (67) 3410.3000 – Ramal 3176

São os tipos de exames ofertados:

1. Endoscopia digestiva, endoscopia digestiva alta e colonoscopia/retossigmoidoscopia

São exames realizados com sedação e anestesia tópica, para evitar desconforto durante o procedimento, sendo estudados através do endoscópio o esôfago, o estômago e o duodeno.

O exame tem duração variável, dependendo de cada paciente e do tipo de patologia encontrada. Podem ser realizadas biópsias do estômago durante o exame, assim como a retirada de pequenos tumores, esclerose de hemorragias e outros procedimentos. Raramente podem ocorrer complicações devido à sedação ou procedimentos terapêuticos realizados.

Após a realização do exame, o paciente permanece em repouso, por uma hora para recuperação da sedação.

O laudo será entregue em até 3 dias e o resultado da biópsia em 15 dias, pois o material coletado é enviado para análise histopatológica.

2. Exames de imagem

Os laudos dos exames de imagem serão entregues após 3 dias úteis, exceto os exames de ultrassonografia que poderão ser entregues logo após a realização, devendo o usuário aguardar a confecção do laudo por cerca de 30 minutos.

Se o paciente for morador de outro município o exame deverá ser agendado na unidade de saúde mais próxima de sua residência.

3. Raios X simples e RX contrastados

São realizados exames radiográficos simples, que registram imagens dos ossos, demonstrando, por exemplo, fraturas, doenças degenerativas e tumores ósseos; e imagens de órgãos e estruturas internas.

E também são realizados exames de RX com uso de contraste iodado e com uso de contraste baritado, chamados de exames contrastados. Os exames contrastados são realizados através de fluoroscopia e com intensificador de imagem. A fluoroscopia possibilita ver os órgãos internos em movimento e o meio de contraste no seu interior, facilitando a detecção de patologias nestes órgãos. São procedimentos pouco invasivos, com raras complicações.

Dependendo do órgão onde será realizado o exame, é necessário que o paciente se despa de roupas e acessórios que possam bloquear a passagem dos raios e interferir na precisão do exame. Pacientes grávidas devem informar seu estado para o técnico de radiologia.

4. Tomografia computadorizada

Trata-se de um exame rápido e indolor. O paciente deita-se em uma mesa móvel, que se desloca para o interior de um arco que emitirá RX, detectando as várias densidades dos órgãos examinados em "fatias" e os reconstruindo em imagens que são enviadas a um computador. Para um bom resultado o paciente deverá permanecer imóvel e seguir as orientações que são fornecidas pelo técnico no decorrer do exame, pois os movimentos podem gerar artefatos que prejudicam a interpretação das imagens.

Durante todo o exame a equipe estará em contato visual e verbal com o paciente. A duração do exame varia de 5 a 15 minutos, aproximadamente, dependendo da área estudada.

A maioria dos exames de tomografia computadorizada são realizados com o uso do meio de contraste, uma substância à base de iodo, que melhora a visualização das estruturas anatômicas e a detecção de anormalidades. O contraste é administrado por via endovenosa, mas pode ser também administrado por via oral, caso necessário, e mais raramente até por via retal.

Alguns sintomas imediatos como gosto metálico e sensação de calor são comuns após a administração do meio de contraste, mas passam rapidamente. A equipe de enfermagem está sempre disponível para prestar todos os esclarecimentos necessários para a realização do exame com segurança.

Importante: O paciente deverá preencher um questionário para que seja detectado aqueles com história prévia de alergia ao iodo, asma e outras alergias graves e, também, contra-indicações ao uso do meio de contraste, como algumas doenças renais e uso de medicamentos para diabetes como Metformina. Tais informações devem ser repassadas via questionário ou pessoalmente à equipe de enfermagem, que irá solicitar a suspensão temporária do medicamento.

A sedação não é freqüente na realização do exame de tomografia. É utilizada em casos específicos como o de crianças muito novas e pacientes agitados.

5. Ultrassonografia e ecocardiografia

As imagens por ultrassonografia baseiam-se na exposição de partes do corpo a ondas acústicas de alta freqüência para produzir imagens em um computador. O procedimento não utiliza radiação ionizante e as imagens são produzidas em tempo real mostrando o movimento dos órgãos internos do corpo, como também o sangue que flui pelos vasos, permitindo o estudo de estruturas como o coração, no caso da ecocardiografia.

É, também, uma boa ferramenta para guiar procedimentos invasivos, como por exemplo, biópsias da tireóide, do fígado e das mamas.

Entretanto, as ondas sonoras não atravessam o ar, por isso, em casos de ultrassom abdominal, é necessário realizar preparo com medicamentos que diminuem gases e também jejum por pelo menos 4 horas antes do exame.

6. Eletroencefalograma (EEG)

O EEG é um exame que analisa a atividade elétrica cerebral espontânea, captada através da utilização de eletrodos colocados sobre o couro cabeludo, usando uma pasta eletrocondutora que, além de fixar os eletrodos, permite a aquisição adequada dos sinais elétricos que constituem a atividade elétrica cerebral.

Como a atividade elétrica cerebral está presente desde o nascimento, o EEG pode ser útil em pacientes de todas as idades, desde recém-nascidos a idosos.

O objetivo desse exame é obter o registro da atividade elétrica cerebral para o diagnóstico de eventuais anormalidades.

O exame de eletroencefalograma é realizado pelo técnico de enfermagem com treinamento específico, e demora em média 30 minutos por paciente. É agendado pela central de marcação, sendo quatro pacientes a partir das sete horas e quatro pacientes a partir das doze e trinta horas, também sendo realizado em pacientes internos.

O paciente deverá chegar à unidade 30 minutos antes e se apresentar na recepção do ambulatório I com os documentos necessários para realizar o exame. Deverá estar alimentado; o cabelo deve estar limpo (lavar no dia anterior com sabão de côco) e sem creme e/ou oleosidade; não deve suspender a medicação de rotina (trazer o nome das medicações em uso) e deve trazer toalha e shampoo, para lavar o cabelo ao término do exame.

Em crianças menores de quatro anos, o exame poderá ser realizado em sedação. A criança deverá vir com sono e se estiver com sinais e sintomas de gripe a mãe deverá ligar com antecedência para remarcar o exame. Pacientes agitados/agressivos devem vir medicados a fim de que a condição do paciente não interfira na realização do exame.

A realização de exames em pacientes internados deve ser agendada um dia antes pelo ramal 3172. O paciente deverá vir com a cabeça limpa sem cremes e/ou oleosidades, deve vir medicados com fármacos de rotina e alimentado. Em caso de crianças, a unidade responsável deverá encaminhar o paciente já sedado, Pacientes agitados/agressivos devem vir medicados a fim de que a condição do paciente não interfira na realização do exame.

8.4– PRONTO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO (PAP)

O Pronto Atendimento Pediátrico realiza procedimentos terapêuticos como: consultas, atendimentos de urgência e emergência pediátrica e administração de medicamentos.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira, das 07h às 19h

Telefone: (67) 3410.3000 – Ramal 3116

8.5 – PRONTO ATENDIMENTO CLÍNICO (PAC)

O Pronto Atendimento Clínico realiza procedimentos terapêuticos como: preparos, medicamentos, curativos, troca de sondas e consultas de urgência e emergência referenciadas pelo SAMU.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira, das 07h às 19h

Telefone: (67) 3410.3000 – Ramal 3225

8.6 – LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

O Laboratório de Análises Clínicas possui procedimentos para a coleta, realização e entrega dos exames laboratoriais.

O primeiro procedimento é a entrega de senhas, no período das 6h30min às 7h30min. Há dois tipos de senhas:

Senha prioritária: distribuídas para crianças, gestantes e pacientes acima de 60 anos e, quando necessário, em casos de urgência.

Senha geral: Entregue para os demais pacientes que se encontrarem na fila.

Após a entrega das senhas, a recepção fará o cadastro do paciente, entregará um protocolo contendo a mesma numeração do cadastro e a data de entrega do resultado do exame. Os exames de rotina serão entregues em 3 dias úteis. Os exames realizados no laboratório de apoio serão entregues no período de 20 a 30 dias úteis, exceto o exame cariótipo, que será entregue em 60 dias.

É importante verificar se há necessidade ou não de jejum obrigatório antes da coleta.

Os exames que necessitam de jejum obrigatório de 8 a 12 horas são: glicose, colesterol total e frações (HDL, LDL, VLDL), triglicerídeos, curva glicêmica e hemograma.

Os exames que necessitam de 30 minutos de repouso obrigatório no laboratório são: cortisol e prolactina.

No Laboratório de Análises Clínicas do HU-UFGD, são realizadas apenas as coletas para os exames de:

Coagulograma (TS, TC, PL,RC)

Tempo de Atividade da Protombrina (TAP) e Tempo de Tromboplastina Parcial Ativado (TTPA)

Teste de Tolerância à Glicose (TOTG)

Glicemia Pós Prandial (após a refeição)

Curvas Glicêmicas e de Insulina

Curva de Clonidina (HGH)

Exames de Urgência

Para os demais exames laboratoriais, as coletas são realizadas nos postos de saúde e estes encaminham o material para análise no Laboratório de Análises Clínicas do HU-UFGD.

Documentos necessários para acessar o serviço:

RG ou Certidão de nascimento;

CPF;

Cartão SUS;

Pedido do médico.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira, das 6h 30min às 7h30min – entrega de senha e coleta

Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h – entrega de resultados de exames

Telefone: (67) 3410-3000 – Ramal 3027

1. Coleta de outros materiais biológicos

Exame direto para fungos

Material: Pele, cabelo e/ou unhas

Preparo do paciente: Não lavar o local da lesão com água e sabão. Não utilizar medicação antifúngica tópica por um período de 15 dias (se for de uso sistêmico, um mês sem medicação). Não utilizar cosméticos ou qualquer outro produto na área lesionada. Não utilizar esmalte sobre a unha lesionada.

Fezes

Exame: Parasitológico de fezes

Preparo do paciente: Coletar as fezes diretas no frasco fornecido pelo laboratório; Colocar no frasco, fornecido pelo laboratório, uma pequena quantidade de fezes (40g).

O frasco deve ser embrulhado em papel e conservado em geladeira até o momento da entrega.

Exame: Pesquisa de sangue oculto

Preparo do paciente: Não há necessidade de dieta especial. Avisar ao laboratório o uso de medicamentos.

Coletar todo o material evacuado no frasco fornecido pelo laboratório, sem contaminar o material com urina. Após a coleta, levar ao laboratório, conservando em temperatura ambiente, no máximo por 14 horas.

Urina

Exame: Parcial de Urina; Urina I

Preparo do paciente: Coletar a primeira urina da manhã ou após intervalo de pelo menos duas horas sem urinar, exceto sob orientações médicas.

O material deve ser entregue ao laboratório em, no máximo, após uma hora da coleta.

Antes de coletar fazer higiene íntima com água e se possível sabão; Enxugar sem friccionar a região; Urinar e desprezar o primeiro jato; Coletar o jato médio, no frasco fornecido pelo laboratório e desprezar o jato final; Enviar o material ao laboratório.

A coleta de urina para realização do exame parcial de urina (urina tipo I) necessita de assepsia genital, podendo ser recolhida em frasco adequado (coletor universal), limpo e seco.

Exame: Urina 24 horas

Preparo do paciente: Desprezar a 1ª micção do dia e colher todas as outras micções, inclusive a 1ª do dia seguinte. Colocar em frasco apropriado para a coleta de urina de 24 horas que será fornecido pelo próprio laboratório e entregar o material com a informação abaixo:

Esvaziou a bexiga em: Data:_____Hora:_____

Última micção em: Data:_____Hora:_____

Caso o paciente esteja tomando algum dos medicamentos listados abaixo, favor informar no momento da coleta, pois esses medicamentos podem interferir no resultado dos exames:

Antiinflamatórios: Diclofenaco, Piroxan, Nimesolide, etc;

Corticóides: Dexamaetasona, Hidrocortisona, etc;

Salicilatos: Acido Acetil Salicílico;

Medicamentos que contenham ferro e vitamina C.

RELAÇÃO DOS EXAMES REALIZADOS PELO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE DOURADOS

Bioquímica

Ácido Úrico	CK	Gama GT	Proteína total e frações
Alfa-1- GPA	CK-MB	Glicemia	Triglicérides
Albumina	Cloro	HDL	Uréia
Amilase	Colesterol total e frações	LDH	ASLO
AST (TGO)	Colinesterase	Lipase	PCR
ALT (TGP)	Creatinina	Magnésio	Fator Reumatóide
Bilirrubina total e frações	Ferro	Potássio (K)	APO B
Cálcio Total	Fosfatase Alcalina	Sódio (Na)	APO A
Cálcio Iônico	Fósforo		

Curvas

Glicêmica clássica (0, 60, 120, 180 minutos)	Glicêmica pós-prandial
Glicêmica pós dextrosol (0, 120 minutos)	Insulinêmica clássica (0, 60, 120, 180 min)

Hematologia

Hemograma completo	Plaquetas	Teste de Falcização
Leucograma	Reticulócitos	COOMBS direto
Eritrograma	Tipagem (ABO-RH)	

Coagulação

TAP	Fibrinogênio
TTPA	Coagulograma (TS, TC, RC, PL)

Hemoglobina Glicada

VHS

HB A1c	Hemossedimentação (1 hora)
--------	----------------------------

Imunologia

Ácido Fólico	CHAGAS (IHA)	HBsAg	T3 livre
Anti - HBcAg	CMV IgG	HGH	T4
Anti - HbcAg IgM	CMV IgM	Insulina	T4 livre

Anti - HBeAg	COOMBS indireto	LH	Testosterona
Anti - HBsAg	Cortisol	Lúpus (Células LE)	Toxoplasmose IgG
Anti -HCV	Dengue (teste rápido)	Progesterona	Toxoplasmose IgM
B-HCG Qualitativo	Estradiol	Prolactina	TSH
B-HCG Quantitativo	Ferritina	PSA livre	VDRL
CA 125	FSH	PSA total	Vit. B12
CA 15-3	HAV IgG	Rubéola IgG	Waler Rose
CA 19-9	HAV IgM	Rubéola IgM	
CEA	HBeAg	T3	

Parasitologia

Parasitológico	PH fecal	Pesquisa de Oxiúros
Pesquisa de sangue oculto	Pesquisa de substâncias redutoras	Pesquisa de Leucócitos

Urinálise

Urinálise/ Urina de 24 horas

Urina I	Cálcio urinário	Uréia urinária
Proteinúria 24 horas	Creatinina urinária	Clearance de creatinina (+ soro)
Microalbuminúria 24 horas	Fósforo urinário	Bacterioscopia
Glicosúria 24 horas	Sódio urinário	
Ácido úrico urinário	Potássio urinário	

Exames Especiais

Secreção vaginal (à fresco)	Micológico direto
Secreção vaginal (bacterioscopia)	

8.7 – EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

1. Seção de Farmácia

A Seção de Farmácia conta com oito farmacêuticos em regime de trabalho de 40 horas semanais. De acordo com critérios estabelecidos entre a coordenação e os farmacêuticos, as funções estabelecidas para os profissionais lotados na farmácia são:

O Setor de Farmácia tem como objetivo suprir as necessidades terapêuticas e medicamentosas dos pacientes, no seu sentido mais amplo, durante o período de internação, proporcionando rapidez na recuperação de sua saúde.

As medicações são entregues a cada duas horas entre as 6h e as 00h. Os postos atendidos pelo setor são: Pediatria, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Clínica Psiquiátrica, UTI Adulto, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, Unidade Intermediária, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Maternidade, Ambulatórios I e II, PAC, PAP e Imagem.

2. Orientação na alta hospitalar

O Serviço de Orientação na Alta Hospitalar/Reconciliação Medicamentosa contribui para a prescrição de medicamentos recomendados pela Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) no momento da transição do cuidado dos pacientes atendidos no serviço.

As intervenções realizadas contribuem para a garantia da adesão, do acesso e do uso racional dos medicamentos.

A orientação é importante para o processo de referência do paciente e da continuidade dos cuidados no momento de transição.

3. Seção de Fisioterapia

A Seção de Fisioterapia do hospital atende os setores de internação: Clínica Pediátrica (Posto I), Clínica Cirúrgica (Posto II), Clínica Médica (Posto III), Clínica Médica de Infecto, Vascular e Psiquiatria (Posto IV), UTI A, UTI B, Alojamento Conjunto (Maternidade), Centro Obstétrico, UI, UTI Neonatal, UTI Pediátrica e Ambulatórios.

Procedimentos realizados pela equipe de Fisioterapia:

Manejo do suporte ventilatório (administração, monitoramento e desmame);

Manobra de higiene brônquica e aspiração de vias aéreas;

Manejo de ventilação não invasiva;

Assistência Ventilatória em caso de transporte de paciente;

Assistência na admissão e avaliação do paciente;

Orientações e mobilização de posicionamento no leito (mobilização ativa e passiva músculo-esquelética);

Realização da avaliação cinesiológica funcional do paciente;

Participação na equipe multiprofissional atuante na reanimação cardiopulmonar;

Prescrição e/ou confecção de órteses de posicionamento, dispositivos auxiliares da marcha;

Atendimento às gestantes em trabalho de parto, parto e puerpério imediato e orientações aos acompanhantes, além do atendimento às gestantes internadas por abortamento;

Auxílio na admissão do recém-nascido na UTI, junto à equipe;

Avaliação e reavaliação diária do recém-nascido, indicando quando iniciar o atendimento fisioterápico (fisioterapia motora e respiratória);

Orientação à equipe multiprofissional quanto a posicionamentos, aspiração VAS e COT, cuidados com via aérea artificial, entre outros. Participação em discussões de casos junto à equipe multiprofissional;

Registro dos procedimentos no prontuário do paciente;

Elaboração de relatório de alta e contra-referência fisioterápica;

Estabelecimento de prioridades e continuidade terapêutica e

Orientações a familiares e acompanhantes.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira das 7h às 17h.

4. Seção de Fonoaudiologia

A Seção de Fonoaudiologia atende os setores de UCI Neo e Alojamento Conjunto.

Procedimentos realizados pela equipe de Fonoaudiologia:

Triagem Auditiva Neonatal – EOA (Emissões OtoAcústicas) e/ou Avaliação auditiva comportamental;

Assistência aos recém-nascidos na amamentação e orientações à mãe e/ou aos cuidadores;

Atendimento fonoterápico com exercícios de motricidade oral e estimulação oro facial e adequação das funções neurovegetativas como sucção e deglutição;

Atuação junto ao Banco de Leite Humano com assistência à amamentação e à ordenha;

Participação em discussões de casos junto à equipe multiprofissional;

Registro dos procedimentos no prontuário do paciente, em caderneta de vacinação e em planilha-relatório diário e orientações a familiares e acompanhantes.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira das 7h às 17h.

5. Seção de Psicologia

A Seção de Psicologia atende, prioritariamente, os setores de Psiquiatria (Posto 4) e Pediatria (UTI Pediátrica, Neonatologia e Enfermaria Pediátrica). Desenvolve projetos e dá assessoria emitindo parecer/consultoria.

Procedimentos realizados pela equipe de Psicologia:

A) Enfermaria Pediátrica (Posto 1)

Negligência/abandono de pacientes;

Violência física, psicológica e sexual;

Hospitalização infantil;

Orientações aos acompanhantes;

Problemas de relacionamentos equipe-família;

Diagnóstico diferencial e

Avaliação psicológica ao paciente e ao acompanhante.

B) UTI Pediátrica

Gravidade do adoecimento da criança;

Óbitos;

Acompanhamento/apoio aos familiares;

Diagnóstico diferencial;

Avaliação psicológica ao paciente e ao acompanhante;

Transplante de órgãos e acompanhamento psicológico quando da comunicação de más notícias.

C) UTI Neonatal e UCI

Alterações de estado mental das mães de recém-nascidos;

Investimento no vínculo/relação mãe-bebê;

Depressão pós-parto;

Psicose pós-parto;

Fragilidades da puérpera;

Relações de conflito entre equipe e família;

Óbitos de bebês;
Apego e desapego da equipe;
Ansiedade de alta hospitalar;
Longa permanência das mães no hospital;
Acompanhamento e comunicação de más notícias;
Acolhimento dos pais;
Avaliação da estrutura familiar;
Ansiedade no início da amamentação;
Medidas tutelares/ adoção/ perda da guarda e
Planejamento de alta hospitalar.

D) Enfermaria de Infectologia, Vascular e Psiquiatria (Posto 4)
Hospitalismo positivo/negativo;
Comunicação de más notícias;
Agravamento psicossocial gerado por internação de longa permanência;
Espera de exames e resultados;
Surto psicótico;
Intoxicação;
Doenças crônicas e orientações aos acompanhantes.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira das 7h às 17h.

6. Seção de Serviço Social

A Seção de Serviço Social atende os setores de Clínica Pediátrica (Posto I), Clínica Cirúrgica (Posto II), Clínica Médica (Posto III), Clínica Médica de Infecto, Vascular e Psiquiatria (Posto IV), UTI A, UTI B, Alojamento Conjunto (Maternidade), Centro Obstétrico, UI, UTI Neonatal, UTI Pediátrica e Ambulatórios.

Procedimentos realizados pela equipe de Serviço Social:

Orientações previdenciárias;
Orientações sobre Auxílio Funeral e encaminhamentos de óbito;
Acompanhamento e encaminhamento nos casos de violência;
Orientação a acompanhantes que necessitam de local para pernoitar;
Orientações e encaminhamentos sobre alta pedida;
Contatos e encaminhamentos à rede de políticas públicas.
Visita aos leitos;
Orientações quanto às normas e rotinas;
Articulação com os projetos parceiros da Instituição;
Garantia dos direitos dos usuários;
Realização de entrevista social;
Realização de visita domiciliar;
Resgate de familiares de pacientes não-identificados e/ou em situações de abandono;
Participação na referência e contra-referência dos serviços prestados;
Outros trabalhos técnico-profissionais de assistência social junto à equipe multiprofissional;

Elaboração, implantação e execução de planos, programas e projetos a nível ambulatorial e hospitalar e

Contribuição para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os usuários, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira das 7h às 17h.

8.8 – NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O Setor de Nutrição e Dietética presta assistência nutricional aos pacientes internados em todas as clínicas do Hospital, Maternidade e UTI's. Atua, ainda, no Lactário, Banco de Leite Humano e na supervisão da produção de refeições.

Desenvolve, também, atividades de preceptoria de residentes (Residência Multiprofissional) e acompanhamento de estágios curriculares.

1. Assistência Nutricional

Clínica Médica (incluso Infectologia e Psiquiatria), Clínica Cirúrgica, Pediatria, Maternidade, UTI Pediátrica, UTI Adulto.

2. Lactário

Neste local são porcionadas as dietas enterais industrializadas e, logo após, são distribuídas. Também são preparadas no setor as mamadeiras fornecidas à Pediatria e à UTI Pediátrica.

3. Banco de Leite Humano

É o setor responsável pelo cadastro de doadoras e o processamento do leite humano. Conta com doadoras internas, mães cujos bebês estão internados na UTI Neonatal e na UI, e com doadoras externas, mães que tiveram seus bebês no HU e que, por terem muito leite, decidem doar o excedente. Algumas doadoras externas são mães que ficam sensibilizadas por reportagens sobre o Banco de Leite Humano e optam por doar o leite excedente. Fazem parte da equipe nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta, farmacêutica e técnicas em banco de leite humano.

4. Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN)

É responsável pela produção das refeições servidas no HU. Fornece refeições aos funcionários de plantão (diurno e noturno), aos acadêmicos do curso de Medicina do internato (5º e 6º ano), aos pacientes, aos acompanhantes e a alguns funcionários administrativos. A mão-de-obra é de responsabilidade de empresa terceirizada, sendo os funcionários distribuídos entre cozinha e copas, tanto no período diurno como noturno.

Aos pacientes são servidas seis refeições diárias (desjejum, colazione, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia). Em alguns casos, o paciente recebe uma sétima refeição, conforme prescrição dietética. Aos acompanhantes são servidas três refeições diárias (desjejum, almoço e jantar).

Horários de atendimento:

24 horas

8.9 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O serviço de Ginecologia e Obstetrícia oferece atendimento portas-abertas e tem como missão a resolução de casos ginecológicos e obstétricos exclusivamente a pacientes usuárias do SUS. Atende os casos referenciados pela rede básica do Município e pela macrorregião, além de casos de pré-natal do HU-UFGD.

Oferta às usuárias os serviços de internação, ambulatorios, cirurgias obstétricas, ginecológicas, mamárias e assistência ao parto. Atende, também, a população indígena da região.

O serviço é referência para gravidez de alto risco, em níveis de complexidade II e III.

As atividades assistenciais são baseadas em protocolos assistenciais de ginecologia e obstetrícia.

Documentos necessários para acessar o serviço:

RG;

Cartão SUS;

Comprovante de endereço;

Carteira de pré-natal.

1. Seção de Obstetrícia

A usuária será admitida no Pronto Atendimento em Ginecologia e Obstetrícia (PAGO). Lá, ela passará por avaliação da equipe médica e de enfermagem. Se constatar a necessidade de internação, será encaminhada para o Centro Obstétrico e após os procedimentos obstétricos, juntamente com seus RN, a paciente irá para o alojamento conjunto (Maternidade), sempre com o direito a um acompanhante. A maternidade do Hospital atualmente possui 25 leitos.

A usuária poderá realizar o seu pré-natal nas unidades básicas de saúde do Município ou no setor de ambulatório do HU-UFGD.

2. Seção de Ginecologia

A usuária será admitida no Pronto Atendimento em Ginecologia e Obstetrícia (PAGO). O setor atende pacientes que procuram espontaneamente a unidade com sintomas de patologias ginecológicas, pacientes encaminhadas pela rede municipal de saúde e pela macrorregião e, também, pacientes oriundas dos ambulatorios de ginecologia do Hospital.

O ambulatório de Ginecologia atende: ginecologia geral, uroginecologia, mastologia, patologia do trato genital inferior e oncologia pélvica.

São disponibilizados seis leitos para as internações de pacientes que necessitam de cirurgias ginecológicas, localizados no posto II.

3. Centro Obstétrico

O Centro Obstétrico conta com profissionais de enfermagem, equipe multiprofissional e médicos plantonistas especializados na área de Ginecologia/Obstetrícia.

O Centro Obstétrico possui seis leitos de pré-parto, separados por cortinas; três salas de parto com estrutura e equipamentos para cirurgias; área de suporte com equipamentos para exercícios para trabalho de parto, interligada à área externa para deambulação; sala de reanimação de RN e área de recuperação pós-anestésica.

Fluxo de acesso e internação:

- a. **Paciente é atendida na admissão do Pronto Atendimento de Ginecologia e Obstetrícia, onde é recebida pela equipe de enfermagem;**

- b. Casos de urgência/emergência exigem acionamento imediato do médico plantonista, independentemente de qualquer procedimento administrativo;
- c. Caso a situação permita, a paciente ou seu acompanhante confecciona a ficha de entrada com o pessoal administrativo do setor. A equipe de remoção passa as informações sobre o caso à enfermagem e ao médico plantonista;
- d. Equipe de enfermagem do setor realiza pré-consulta, classificação de risco e aciona o médico plantonista;
- e. Médico plantonista/residente faz o atendimento;
- f. Através do histórico e exame físico, realiza o diagnóstico final e adota a conduta, que pode ser: alta, internação ou encaminhamento para a área de observação para medicação e/ou realização de exames subsidiários;
- g. Após a reavaliação na área de observação, após medicação ou chegada de resultados de exames, o médico adota a conduta de internação com diagnóstico ou de dispensa, com as necessárias orientações e prescrições;
- h. Nos casos de internação, o médico informa o local, ou seja, enfermaria de Obstetrícia ou de Ginecologia ou Centro Obstétrico.

As bases de atuação assistencial nos serviços de Ginecologia e Obstetrícia são:

Humanização da assistência;

Incentivo ao aleitamento materno;

Direito a acompanhante durante toda a assistência;

Realização de propedêutica subsidiária obrigatória: VDRL e sorologia rápida para HIV; testes neonatais de triagem auditiva, reflexo vermelho, cardiopatia congênita e hipotireoidismo;

Confeção local de registro de nascimento e

Contra-referência pertinente, obrigatória e automática, através de relatório de alta.

Horários de atendimento:

Segunda a sexta-feira, sábados, domingos e feriados – Portas abertas

Telefone: (67) 3410.3000 – Ramal 3008

8.10 – CLÍNICA CIRÚRGICA

O setor de clínica cirúrgica tem por especificidade o atendimento ao paciente cirúrgico no pré e pós-operatório, nas especialidades cirurgia geral, pediátrica, urológica, ortopédica, ginecológica, neurológica e oncológica.

A Clínica Cirúrgica possui 38 leitos, em cada enfermaria possui três leitos e um semi-isolamento com dois leitos.

Atende pacientes de ambos os sexos, com patologias cirúrgicas diversas, encaminhados pela rede SUS. O setor serve como campo para o ensino e a pesquisa e para os programas de residência Médica e Multiprofissional.

O funcionamento do setor é de 24 horas, em turnos de trabalho.

Acompanhantes na Clínica Cirúrgica

Conforme legislação vigente é autorizada a permanência de um acompanhante para pacientes acima de 60 anos, para pacientes menores de 18 anos e para pacientes portadores de necessidades especiais, cuja mobilidade esteja prejudicada.

O acompanhante deverá ter maior idade e no caso de acompanhante idoso, o mesmo deverá

ter condições físicas e psicológicas para a atividade dos cuidados necessários ao paciente. No caso de pacientes menores de 18 anos, o acompanhante deverá ser o pai, a mãe ou o responsável pelo mesmo.

A entrada dos acompanhantes na internação do paciente deverá ser feita pela recepção de visita em seu horário de funcionamento, para cadastramento dos dados e recebimento das orientações quanto à permanência e o horário de trocas, que deverão ser cumpridos rigorosamente. O acompanhante deverá permanecer com o crachá de identificação em local visível.

Horários de atendimento:

24 horas

Telefone: (67) 3410.3212

8.11 – CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico possui quatro salas cirúrgicas e é uma unidade dentro do Hospital composta por várias áreas interligadas entre si, a fim de proporcionar ótimas condições para a realização do ato cirúrgico. Possui, também, salas de suporte projetadas e construídas de forma a assegurar as condições de logística, equipamentos, assepsia, funcionalidade, conforto, eficiência e segurança necessárias para a execução dos procedimentos de diferentes níveis de complexidade.

Esse setor é composto, ainda, pela CEMAT, que processa todos os materiais de consumo que são utilizados nas unidades, procedendo também à lavagem, à desinfecção e à esterilização de todo o instrumental utilizado nos procedimentos cirúrgicos.

A equipe é composta por cirurgiões, anestesistas, corpo de enfermagem e equipe de higienização e tem como objetivo proporcionar cuidados, buscando a recuperação ou evolução por meio de uma intervenção cirúrgica, oferecendo segurança e bem-estar ao paciente. Seus integrantes prestam assistência integral ao paciente cirúrgico em todo o período peri, trans e pós-operatório.

Além da assistência, o setor promove o ensino, a fim de contribuir para a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos, e propicia condições para o desenvolvimento de pesquisas, no sentido de aprimorar o conhecimento técnico-científico e melhorar a assistência prestada.

As cirurgias são agendadas com 12 horas de antecedência. O paciente deverá obedecer ao período de jejum recomendado pelo médico e, também, portar todos os exames pré-operatórios no ato da internação. Os pertences do paciente deverão ser entregues ao acompanhante. A entrada do paciente no Centro Cirúrgico deve ser feita com pelo menos 15 minutos de antecedência do procedimento, para que a equipe possa realizar os procedimentos necessários à execução da cirurgia.

Funcionamento

O Centro Cirúrgico funciona diariamente, de segunda a sábado, para cirurgias eletivas. As primeiras cirurgias têm início às 7 horas e as do período vespertino às 13 horas. Das 19 às 7 horas o serviço fica disponível apenas para os procedimentos de urgência e emergência.

Os pacientes a serem operados no período matutino deverão ser internados até as 17 horas (crianças) e 20 horas (adultos) da véspera da cirurgia. Os pacientes que serão operados no período vespertino deverão ser internados até as 8 horas do dia da cirurgia ou quando houver disponibilidade de leitos, conforme orientação do Serviço Social.

As cirurgias de emergência têm prioridade sobre as demais e devem ocorrer imediatamente.

Acompanhantes

Os acompanhantes de pacientes menores de idade e idosos deverão aguardar o término da cirurgia no troca macas, onde o cirurgião procederá às informações e às orientações referentes ao procedimento cirúrgico.

Os familiares e/ou visitantes deverão permanecer na sala da recepção de visitas até que seja liberada a entrada.

Horários de atendimento:

Segunda a sábado das 07h às 13h, das 13h às 19h e das 19h às 7h

Telefone: (67) 3410-3000 – Ramal 3071

8.12 - COORDENADORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

A Coordenadoria de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso é responsável pela administração e pelo planejamento da assistência nas unidades: UTIs Adulto A e B e Unidades de Enfermarias (Posto 3 e Posto 4).

Conceitualmente essas unidades são dependências hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes denominados críticos, semi-críticos, cuidados intermediários e mínimos.

Os usuários são internados pelas mais diversas e heterogêneas doenças, sejam elas graves ou de risco, potencialmente recuperáveis, sob um sistema de vigilância contínua, pessoal e tecnológica. As unidades estão providas de materiais e equipamentos em perfeitas condições de uso, a fim de atender a qualquer situação de emergência.

A assistência ao usuário é, também, acompanhada por uma equipe multiprofissional que tem capacitação técnico-científica e preparo profissional para conduzir uniformemente o tratamento.

Unidades de Enfermarias

Conceitualmente são dependências hospitalares destinadas ao atendimento, pelo SUS, de pacientes que necessitam de acompanhamento clínico hospitalar, portadores de patologias diversas e heterogêneas. São unidades de internação para pacientes acima de 13 anos que requerem cuidados clínicos nas especialidades de Clínica Médica, Cardiologia, Neurologia Clínica, Hematologia, Nefrologia, Oncologia Clínica, Reumatologia, Infectologia, Psiquiatria, entre outras.

Os pacientes atendidos nas enfermarias recebem assistência permanente, com a utilização de recursos tecnológicos apropriados para a realização de exames, a observação e o monitoramento, garantindo, assim, todas as condições necessárias para assistência de qualidade e resolutiva.

1. Enfermaria Posto 3

Está localizada no corredor transversal ao corredor principal, onde estão presentes todas as enfermarias, sendo o Posto 3 a terceira enfermaria localizada entre as enfermarias Posto 2 e Posto 4.

A Enfermaria Posto 3 possui 25 leitos de internação dimensionados em 9 enfermarias, separadas em femininas e masculinas de acordo com a demanda de internação.

Horários de Visita:

Segunda a sexta das 9h30min às 10h30min e das 16h30min às 17h30min.

Sábado e domingo das 15h às 17h.

2. Enfermaria Posto 4

Está localizada no corredor transversal ao corredor principal onde estão presentes todas as enfermarias, sendo ela a quarta, a última enfermaria de internação.

A Enfermaria Posto 4 possui 27 leitos de internação dimensionados em 11 enfermarias (sendo dois isolamentos respiratórios), separadas em femininas e masculinas de acordo com a demanda de internação.

Horários de Visita:

Segunda a sexta das 9h30min às 10h30min e das 16h30min às 17h30min.

Sábado e domingo das 15h às 17h.

8.13 - COORDENADORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE INFANTIL

- **Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**
- **Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal**
- **Unidade de Internação Hospitalar de Pediatria (Posto 1)**
- **Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica**

Conceitualmente essas unidades são dependências hospitalares destinadas ao atendimento de recém-nascidos e crianças em estados críticos, semi-críticos, cuidados intermediários e mínimos. Os infantes são internados pelas mais diversas e heterogêneas doenças, sejam elas graves ou de risco, potencialmente recuperáveis, sob um sistema de vigilância contínua, pessoal e tecnológica. As unidades estão providas de materiais e equipamentos em perfeitas condições de uso, a fim de atender a qualquer situação de emergência.

A assistência ao usuário é prestada por uma equipe multidisciplinar que tem como objetivo e ideologia a abordagem multidisciplinar no intuito de conduzir uniformemente. No seu processo de trabalho vivenciam experiências positivas e negativas, despertando elas sentimentos e emoções que exigem uma excelente capacitação técnico-científica e preparo profissional para lidar com a perda, com a dor e com o sofrimento.

Essas unidades, além de serem unidades assistenciais, também são unidades de ensino, estruturadas para receberem discentes da área da saúde, principalmente de cursos de graduação e pós-graduação como Medicina, Enfermagem, Psicologia e Nutrição.

1. UTI Neonatal

A UTI Neonatal atende pacientes recém-nascidos de zero a 28 dias de vida com patologias ou que necessitem de cuidados como: prematuridade, baixo peso ao nascer, desconforto respiratório, risco ou ocorrência de apnéia, anóxia grave, sinais de insuficiência circulatória, hidropsia fetal, sepse neonatal, necessidade de uso de nutrição parenteral, pós-operatório, exosanguíneo transfusão, distúrbios cardiovasculares, enterocolite necrosante, más formações congênitas e instabilidade de parâmetros vitais por causas diversas.

Os pacientes advêm de demanda interna (serviço de Obstetrícia) e de casos referenciados pela rede básica do município de Dourados e da macrorregião, que abrange cerca de 35 municípios vizinhos, para a qual o HU-UFGD constitui referência única, com encaminhamento através da Central de Regulação ou de vaga zero, para atenção ao recém-nascido de alto risco.

O setor conta com médicos plantonistas, equipe de enfermagem e equipe multidisciplinar de assistência à saúde.

Acompanhantes

A visita na UTI Neonatal é de prioridade dos pais e/ou responsáveis legais pelos bebês ali internados. Casos especiais devem ser informados e serão avaliados pela equipe conforme necessidade e possibilidade.

Há um folder de orientações gerais acerca do serviço de terapia intensiva neonatal que é entregue aos pais no ato da internação ou durante o grupo de apoio com profissional de Psicologia.

Horários de visitas:

12h às 13h (matutino) - É nessa visita que o médico dará as informações sobre a evolução do caso de cada bebê. As informações serão repassadas estritamente aos pais e nunca por telefone.

15h30min às 16h (vespertino) e 20h às 20h30min (noturno).

Obs.: Sexta-feira (noite) e sábado (manhã) não existem horários de visita devido à desinfecção terminal do setor.

Caso seja necessário, o médico conversará com os pais fora do horário de visita da manhã. Por este motivo, é extremamente necessário que haja um telefone de contato seguro informado à equipe neonatal.

2. UCI Neonatal

A Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) atende recém-nascidos com patologias ou que necessitem de cuidados como: prematuridade, baixo peso ao nascer, desconforto respiratório leve, filho de mãe diabética, fototerapia, que necessite de acesso venoso para infusão de fluídos, em uso de nutrição parenteral em transição, máis formações congênitas em espera cirúrgica, cardiopatias compensadas, pós-operatórios estáveis clinicamente e transferência da UTI Neonatal.

Os pacientes advêm de demanda interna (serviço de Obstetrícia) e de casos referenciados pela rede básica do município de Dourados e da macrorregião de Dourados, que abrange cerca de 35 municípios vizinhos, para a qual o HU-UFGD constitui referência única, com encaminhamento através da Central de Regulação ou de vaga zero, para atenção ao recém-nascido de alto risco.

Acompanhantes

O acompanhamento dentro da UCI Neonatal é dado prioritariamente à mãe devido ao estímulo ao aleitamento materno exclusivo preconizado pelo Ministério da Saúde. As mães têm o direito de ficar ao lado de seu bebê 24 horas por dia, sendo os leitos confortavelmente separados por biombo mãe-filho, com berço e/ou incubadora, juntamente com uma poltrona reclinável para as mães.

A visita na UCI Neonatal é permitida ao pai e/ou algum outro familiar três vezes ao dia. A visita é de prioridade dos pais e/ou responsáveis legais pelos bebês ali internados. Casos especiais devem ser informados e serão avaliados pela equipe conforme necessidade e possibilidade. Durante os trinta minutos de visita, duas pessoas podem estar com o bebê, sendo que, uma por vez, com duração de 15 minutos cada.

Horários de visitas:

11h às 11h30min (matutino).

16h às 16h30min (vespertino).

20h30min às 21h (noturno).

3. Enfermaria Pediátrica – Posto 1

É uma unidade de internação hospitalar destinada ao atendimento de pacientes que necessitem de acompanhamento clínico hospitalar, portadores de patologias diversas e heterogêneas que possam causar algum risco a sua vida. A clientela atendida por esta unidade encontra-se na faixa etária de 0 a 12 anos, sendo que são recebidos pacientes, em sua maioria, com patologias respiratórias, cirúrgicas, infecciosas e gastrointestinais.

O grau de complexidade dos pacientes atendidos na Enfermaria Pediátrica varia bastante, desde pacientes que somente estão internados para melhora de seu quadro clínico e/ou administração de medicamentos endovenosos e clientes totalmente dependentes de cuidados, aos quais a equipe deve ofertar todos os cuidados necessários para a manutenção e a preservação de suas necessidades básicas.

O setor dispõe de equipamentos para o atendimento dos clientes, além de equipamentos para o atendimento de urgências e emergências. Também possui uma sala de medicação, uma copa para lanches rápidos, uma sala de procedimentos e unidades de isolamento para internação de pacientes com doenças infecto-contagiosas. Nessa unidade existe, ainda, um local para recreação, com TV, além de um espaço para atividades recreativas, na área externa do setor.

O Hospital permite a permanência de um familiar ou responsável pela criança durante todo o período de internação, sendo que outros familiares podem se revezar com este durante a hospitalização ou acompanhar o processo durante as visitas.

Horários de visita:

Segunda à sexta das 09h30min às 10h30min e das 16h30min às 17h30min.

Sábados e domingos das 15h às 17h.

4. UTI Pediátrica

É uma unidade de internação intensiva hospitalar destinada ao atendimento de pacientes críticos que necessitem de acompanhamento clínico hospitalar, portadores de patologias diversas e heterogêneas que possam causar risco a sua vida. A clientela atendida por essa unidade encontra-se na faixa etária de 0 a 12 anos, sendo que são atendidos pacientes, em sua maioria, com patologias respiratórias, cirúrgicas, infecciosas e gastrointestinais.

O grau de complexidade dos pacientes atendidos na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica pouco varia, sendo a sua maioria de pacientes críticos, totalmente dependentes de cuidados, aos quais a equipe do setor deve ofertar todos os cuidados necessários para a manutenção e a preservação das funções vitais e das suas necessidades básicas, assegurando a recuperação da saúde.

O setor dispõe de uma vasta gama de equipamentos para o atendimento dos clientes, além de equipamentos para o atendimento de urgências e emergências. Também dispõe de um balcão para medicação, uma copa para lanches rápidos e unidades de isolamento para internação de pacientes com doenças infecto-contagiosas. O Hospital permite visitas de familiares ou responsáveis pela criança durante todo o período de internação, em horários estabelecidos para as visitas. Em alguns casos excepcionais ou em casos onde há necessidade de amamentação do bebê internado, o familiar é autorizado a permanecer durante toda a internação em tempo integral acompanhando a criança.

Horários de visita:

Segunda a sexta-feira das 10h30min às 11h30min, das 15h às 15h30min e 20h às 21h.

Sábado, domingo e feriados das 15h às 15h30min e das 20h às 21h.

8.14 – AGÊNCIA TRANSFUSIONAL/BANCO DE SANGUE

A Agência Transfusional, chamada também de Banco de Sangue, possui um profissional médico especialista na área de Hematologia, que é o responsável pelo setor.

As principais atividades realizadas pela agência são: transfusões sanguíneas ambulatoriais; transfusões sanguíneas em paciente internado; sangria terapêutica ambulatorial e hospitalar e infusão de fatores de coagulação em pacientes hemofílicos para profilaxia e tratamento. Todos esses procedimentos são realizados após a prescrição do médico responsável pelo paciente.

Horários de atendimento:

Procedimentos ambulatoriais – segunda a sexta-feira das 7h às 19h.

Procedimentos em pacientes internados – 24 horas

Telefone: (67) 3410-3000 – Ramal 3186

8.15 – BIBLIOTECA

A Biblioteca do HU-UFGD está localizada no primeiro bloco após a entrada de funcionários do Hospital. Tem por finalidade gerenciar a guarda e o acesso aos materiais bibliográficos de uso acadêmico e institucional, cooperando para a geração da informação e constituindo-se no órgão que atua diretamente no apoio às atividades do ensino, da pesquisa e da extensão. Seu acervo é composto por livros e periódicos da área da saúde, com ênfase em Medicina.

É vinculada administrativamente à Direção de Ensino e Pesquisa do HU e tecnicamente à Coordenadoria de Bibliotecas da UFGD.

A Biblioteca é aberta à visitação da comunidade para leitura e consulta, no local, de seus livros e periódicos e disponibiliza, também, o uso de seus computadores para pesquisas na internet.

O empréstimo domiciliar de materiais bibliográficos é restrito aos professores, servidores e acadêmicos da UFGD e da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), que possuam a carteirinha de empréstimo.

Horários de Funcionamento:

Segunda a sexta-feira das 7h às 11h e das 13h às 17h.

<http://www.ufgd.edu.br/biblioteca>

Telefone: (67) 3410-3065

E-mail: bibliotecahu@ufgd.edu.br

